

TRANSFORMAÇÕES E USOS DO PATRIMÔNIO NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS (MARANHÃO)

Abigail Vale Rocha

RESUMO

Esta dissertação analisa as transformações e os usos do “patrimônio” no Centro Histórico de São Luís, abordando suas dimensões material (casarões, ruas, praças etc.) e social (interações cotidianas). A pesquisa adotou uma abordagem etnográfica, combinando trabalho de campo e teoria antropológica, a partir das narrativas de moradores, eventos institucionais e discursos da mídia local. Observou-se que o conceito de “degradação” – tanto no aspecto físico (deterioração dos casarões) quanto social (comportamentos considerados “desviantes”) – ocupa um lugar central nas discussões sobre a dita “preservação” da região. Investigou-se como essas narrativas se refletem nas práticas cotidianas de moradia, trabalho e lazer, e de que maneira impactam a transformação dos espaços. A dissertação também explorou a relação entre “patrimônio” e economia popular, analisando como os usos dos espaços influenciam as representações sociais e os modos de vida

local, em uma área reconhecida como Patrimônio da Humanidade desde 1997. Foram analisados, ainda, os vínculos afetivos estabelecidos nas trocas entre as pessoas, as casas, os objetos e os animais, e como essas relações contribuem para a ressignificação dos espaços patrimoniais. Assim, buscou-se aprofundar a compreensão das práticas cotidianas no Centro Histórico, considerando as negociações entre as narrativas de “preservação” e as demandas dos habitantes, e demonstrando como o “patrimônio” é constantemente transformado e reinterpretado no contexto local.

Palavras-chave: Patrimônio histórico. Vínculos. Economia popular.

Orientadora: Martina Ahlert

Nº de páginas: 151

Ano de defesa: 2025

Banca: Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); Annelise dos Guterres (UFRJ); Thais de Brito (UFRB).

INTELECTUAIS E A “CRISE DA DEMOCRACIA”: UMA ANÁLISE DAS OPERAÇÕES SOCIAIS DA CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL DE IDEIAS A PARTIR DO LIVRO “COMO AS DEMOCRACIAS MORREM”

Alline Aguiar Soares do Couto

RESUMO

A presente dissertação se inscreve na agenda de estudos desenvolvida no âmbito do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC) voltada à compreensão das justaposições entre domínios culturais e políticos. Nesse sentido, examinamos aspectos relacionados à afirmação de determinados “diagnósticos” e “prognósticos” acerca da “crise da democracia” no âmbito acadêmico norte-americano e aos processos de exportação-importação dessas interpretações para o cenário brasileiro recente. Mais especificamente, observamos a relevância do livro “Como as Democracias Morrem”, de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, nas apropriações e debates contemporâneos sobre o tema. Sendo assim, debruçamo-nos sobre essa “obra” para apreender as operações sociais empreendidas na circulação internacional de ideias entre as discrepantes configurações nacionais. Des-

se modo, e acionando informações (sobretudo biográficas e conjunturais) de fontes diversas, podemos indicar condicionantes históricos que regem os espaços políticos e universitários nos dois países; as relações assimétricas presentes nas trocas entre as nações; as bases sociais de autoridade dos autores e as características das diferentes edições do trabalho desses dois cientistas políticos.

Palavras-chave: Intelectuais. Circulação internacional de ideias. “Crise da democracia”. Ciências Sociais e Política no Brasil.

Orientador: Igor Gastal Grill

Nº de páginas: 153

Ano de defesa: 2025

Banca: Igor Gastal Grill (Orientador/UFMA); Rodrigo Bordignon (UFSC); Wheriston Neris (UFMA).

FEMINISMO E ENGAJAMENTO MILITANTE: PERFIS E REPERTÓRIOS DE LIDERANÇAS DO FÓRUM MARANHENSE DE MULHERES

214

resumos dissertações

Nicole Raiane Rodrigues Moraes

RESUMO

Este trabalho se insere na linha de pesquisas do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC/UFMA) que investiga as modalidades de inserção e atuação de mulheres que assumem posições de porta-vozes dos domínios políticos e culturais. Mais especificamente, esta dissertação analisa as condições de emergência e consolidação da causa feminista no Maranhão, com ênfase nas trajetórias de cinco agentes que atuam como lideranças do Fórum Maranhense de Mulheres. Para tanto, focalizamos os contextos históricos, sociais e institucionais que possibilitaram o fortalecimento do movimento feminista no estado a partir da década de 1980, destacando os perfis, as inserções políticas, acadêmicas, religiosas e culturais, bem como as causas defendidas pelas protagonistas estudadas. Desta forma, a investigação combina análise histórica, sociográfica e biográfica, mapeando eventos, características sociais e investimentos (militantes, matrimoniais,

educacionais e profissionais) numa perspectiva relacional. Com base nisso, verificamos, em primeiro lugar, a relação entre o “Movimento Mulheres da Ilha”, as mobilizações promovidas pela Igreja Católica e a construção de redes interpessoais, que contribuíram para a articulação do feminismo maranhense. Em segundo lugar, seguimos as pistas de Reis e Grill (2023) para identificar as justaposições entre diferentes domínios sociais, bem como as condições de conquista multinotabilidade por intermediadoras dessa questão no Estado.

Palavras-chave: Feminismo maranhense. Trajetórias militantes. Domínios políticos e culturais. Fórum Maranhense de Mulheres.

Orientadora: Eliana Tavares dos Reis

Número de páginas: 170

Ano de defesa: 2025

Banca: Eliana Tavares dos Reis (Orientadora/UFMA); Dayana Delmiro Costa (IFMA); Cíndia Brustolin (UFMA).

FLUXOS DE DESIGUALDADES: AS ÁGUAS DA ILHA COMO MOLDURA DE SEUS TENSIONAMENTOS SOCIAIS

215

Ana Carolina Spindola Moreira Coelho Correa

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo compreender dinâmicas de desigualdade social em São Luís - MA, a partir dos fluxos de suas águas em sua formação socioespacial. A reflexão parte de um caso sobre o (não) acesso à água na Zona Rural, envolvendo um processo movido pela Defensoria Pública do Estado, em que são réus o município de São Luís e a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão. São entrelaçados relatos, observações e experiências vividas entre 2023 e 2024, compondo um panorama das águas da cidade. A pesquisa investiga como a falta de acesso a direitos básicos, especialmente o acesso à água potável e serviço de esgotamento, evidencia desigualdades e tensões entre parte da população e o Estado. Foi utilizada abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental. A investigação é guiada por autores das Ciências Sociais, com

ênfase na Antropologia, destacando conceitos como justiça ambiental, racismo ambiental, biopolítica e governamentalidade.

Palavras-chave: Direito à água. Desigualdades Socioespaciais. Justiça Ambiental.

Orientador: Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior

Nº de páginas: 130

Ano de defesa: 2025

Banca: Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (Orientador/UFMA); Camila Sampaio Alves Machado (UFMA); Camila Robottom (UFRJ).

UM ESTUDO SOBRE REPRESENTAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE SOCIOLOGIA

216

resumos dissertações

Thiago da Conceição Dias

RESUMO

Esta dissertação investiga como os povos indígenas são representados nos Livros Didáticos de Sociologia utilizados no ensino médio brasileiro. Parte-se de uma lacuna relevante na literatura: apesar dos avanços nos debates sobre diversidade e inclusão, observa-se a persistência de representações estereotipadas de grupos subalternizados, como os povos indígenas. Tal cenário configura um enigma sociológico: se existe uma consciência crítica consolidada sobre os limites dessas imagens, por que elas continuam sendo reproduzidas? O presente estudo busca compreender os mecanismos sociais, simbólicos e institucionais que sustentam essa permanência, analisando como essas representações são construídas, difundidas e legitimadas no espaço escolar. O objetivo central é examinar de que maneira os povos indígenas são representados nos Livros de Sociologia aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), nas edições de 2012, 2015 e 2018, entendendo essas imagens como construções sociais mediadas por disputas simbólicas e

enquadramentos normativos. Para contextualizar essas representações na Sociologia, foram também analisados Livros de História e documentos coloniais, como as cartas de Pero Vaz de Caminha e do Padre Manuel da Nóbrega, a fim de identificar possíveis continuidades e reformulações nos estigmas atribuídos aos povos indígenas ao longo do tempo. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, conduzida por meio de uma leitura sistemática das passagens que abordam os povos originários, articulando interpretação textual e fundamentação teórica.

Palavras-chave: Livro Didático de Sociologia. Representações Sociais. Povos indígenas.

Orientador: José Benevides Queiroz

Nº de páginas: 111

Ano de defesa: 2025

Banca: José Benevides Queiroz (Orientador/UFMA); Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA); Andrea de Sousa Garcia (SEEDUC-MA).

NEOLIBERALISMO, GOVERNAMENTALIDADE E DOMINAÇÃO: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS TECNOLOGIAS DE GESTÃO EDUCACIONAL DO IEMA

217

Rodrigo Almeida

RESUMO

No atual cenário educacional, destaca-se um discurso neoliberal permeado por conceitos como eficácia, eficiência e escolha, visando à formação de jovens “autônomos, solidários e competentes”. Esta dissertação analisa a institucionalização desse modelo no IEMA, focando em seu aparato de gestão, as Tecnologias de Gestão Educacional (TGE), como expressão de uma governamentalidade neoliberal (FOUCAULT, 2010a, 2023) e de dominação do campo econômico (BOURDIEU, 1998, 2001a, 2001b). A pesquisa questiona se a TGE, com seus princípios, conceitos e ferramentas, caracteriza-se como um dispositivo de poder e um modo de dominação que reconfigura as relações sociais e produz subjetividades específicas na escola pública. A metodologia articula a análise documental e arqueológica (FOUCAULT, 2019) de fontes primárias (leis, diretrizes, Planos de Ação, Cadernos Formativos do ICE) e secundárias (referenciais teóricos do modelo) com uma pesquisa de campo, utilizando o método praxiológico e relacional de Bourdieu (1989, 1996) através de

entrevistas semiestruturadas e observação direta em quatro unidades do IEMA. Busca-se, assim, desnaturalizar a racionalidade neoliberal presente no modelo, analisando as técnicas (corresponsabilidade, parcerias, avaliação, planos de ação) que sustentam essa forma de governo e dominação, e compreender como os agentes escolares percebem, internalizam e se relacionam com as novas lógicas impostas, investigando a formação de disposições alinhado ao *homo economicus*.

Palavras-chave: Neoliberalismo. Governamentalidade. Dominação. Tecnologias de Gestão Educacional. IEMA.

Orientador: Juarez Lopes de Carvalho Filho

Nº de páginas: 189

Ano de defesa: 2025

Banca: Juarez Lopes de Carvalho Filho (Orientador/UFMA); Andrea de Sousa Garcia (SEEDUC-MA); Marcelo Sampaio Carneiro (UFMA).

"ANTIGUIDADE É POSTO": UM ESTUDO SOBRE O CRITÉRIO DE HIERARQUIZAÇÃO NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

GONÇALVES DIAS (SÃO LUÍS/MARANHÃO)

Ivana Monique dos Santos Quadros

RESUMO

Neste trabalho são analisados princípios de hierarquização entre a oficialidade da Polícia Militar do Maranhão, a partir do Curso de Formação de Oficiais realizado na Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias, concebendo-a como um domínio de produção de relações de poder, distinções e identidades profissionais. Inserida na trilha dos estudos sobre elites e instituições, desenvolvida no âmbito do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC), a pesquisa parte da categoria "antiguidade" e seu papel organizador da vida militar, estruturando classificações sucessivas, regulando relações entre agentes no processo formativo, orientando disputas e definindo prerrogativas ao longo do curso e das carreiras. Com base em observações in loco em solenidades, formaturas, eventos e do cotidiano, análise documental de manuais e regulamentos internos e, principalmente, aplicação de questionários junto a alunos/as da Academia de Polícia e entrevistas

com cadetes e oficiais da corporação, foram apreendidas relações entre origens sociais, rendimentos díspares (notas e rankings) e prestígio interno. Ao enfatizar as tensões, competições e estratégias associadas à busca por posições mais altas na hierarquia interna, observou-se que a "antiguidade" não se reduz a um critério administrativo, mas opera como um mecanismo estruturante da cultura militar, contribuindo decisivamente para a reprodução das hierarquias e para a constituição dos grupos dirigentes da PMMA.

Palavras-chave: Instituições. Princípios de hierarquização. Seleção militar. "Antiguidade".

Orientador: Igor Gastal Grill

Nº de páginas: 131

Ano de defesa: 2026

Banca: Igor Gastal Grill (Orientador/UFMA); Wheriston Neris (UFMA); Dayana Delmiro Costa (IFMA).

EDUCAÇÃO E ESTIGMA: UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO

219

Ava Lorena Santos Barbosa

RESUMO

Esta dissertação de mestrado investiga o processo de inclusão escolar de estudantes com deficiência intelectual na rede pública de São Luís do Maranhão, evidenciando as tensões existentes entre os discursos inclusivos e as práticas cotidianas, frequentemente marcadas por estigmas e representações sociais. O objetivo central do estudo é analisar criticamente como se configura a inclusão de alunos com deficiência intelectual nas escolas públicas da capital, destacando aspectos interacionais e processos de aprendizagem que, muitas vezes, permanecem invisibilizados no cotidiano escolar. A investigação fundamenta-se na sociologia do desvio e na sociologia da educação, compreendendo a deficiência intelectual não apenas como um diagnóstico clínico, mas também como uma construção social atravessada por discursos de patologização e medicalização. O estudo de campo desenvolvido na Escola Nova Acolher revela contradições importantes: se, por um lado, a sala de recursos é percebida como um espa-

ço de acolhimento, por outro, a sala regular ainda mantém barreiras simbólicas que dificultam a efetivação da inclusão. Os resultados indicam que a simples matrícula dos estudantes não garante uma inclusão efetiva, sendo necessário promover mudanças nas práticas institucionais, investir em formação continuada dos profissionais da educação, fortalecer o envolvimento das famílias e reconhecer a individualidade dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Inclusão Escolar. Estigmatização. Educação Especial. Violência Simbólica.

Orientador: Juarez Lopes de Carvalho Filho

Número de páginas: 146

Ano de defesa: 2026

Banca: Juarez Lopes de Carvalho Filho (orientador/UFMA); ; Andrea de Sousa Garcia (SEE-DUC-MA); Leandro Costa (CEST).

"NÃO SE PODE COMER SOZINHO": UMA ETNOGRAFIA SOBRE CIRCULAÇÃO DE ALIMENTOS E PRODUÇÃO DA VIDA ENTRE MULHERES IDOSAS NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS – MA

220

resumos dissertações

Antonio Olavio da Rocha Neto

RESUMO

Esta dissertação analisa as relações produzidas em torno da alimentação na Casa do Pão, ação social da Igreja Católica localizada no Centro Histórico de São Luís, Maranhão. A instituição é responsável pela oferta diária de almoços a pessoas em situação de vulnerabilidade social, majoritariamente mulheres idosas de baixa renda. Por meio de uma pesquisa etnográfica realizada entre 2022 e 2025, a investigação acompanhou o cotidiano de beneficiárias, voluntárias e funcionárias da instituição. Ao participar da distribuição das refeições, o trabalho observou que a alimentação ultrapassa sua dimensão nutricional, constituindo um importante meio de produção de vínculos e formas de reconhecimento. A dissertação discute ainda como a socialidade se articula ao enfrentamento da precariedade, das doenças, da solidão e das incertezas que atravessam as trajetórias das interlocutoras. Por fim, evidencia os conhecimentos e as estratégias mobilizados pelas mulheres para acessar alimentos e sustentar suas redes de relações, argumentando que a circulação

dos alimentos está intrinsecamente relacionada a práticas de cuidado, à produção de companhia e a saberes que se constituem nas recriações cotidianas da vida e do envelhecimento.

Palavras-chave: Alimentação. Etnografia. Socialidade. Centro Histórico de São Luís.

Orientadora: Martina Ahlert

Número de páginas: 145

Ano de defesa: 2026

Banca: Martina Ahlert (Orientadora/UFMA); Lis Fulani Blanco (UCDENVER);

Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (UFMA).